

OFICINAS DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DE PARINTINS-AM

Maria Clara Dutra Lauro ¹
Thais dos Santos Castro ²
Maria Celeste de Souza Cardoso ³

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo apresentar os resultados do projeto de extensão intitulado “Oficinas de Leitura e Produção Textual para alunos do Ensino Fundamental”, o qual oferece atividades que complementam àquelas já oferecidas pela escola, mas, ao mesmo tempo, traz em seu bojo outras que fortalecem a importância de se desenvolver oficinas de leitura e escrita partindo da diversidade de textos presentes no contexto social desses estudantes, especialmente aqueles que tratam do meio ambiente e desenvolvimento sustentável, também oferece atividades de reforço de leitura e escrita. As atividades do projeto foram desenvolvidas em duas escolas públicas, as quais funcionam com as séries do Ensino Fundamental escolhidas para esse fim. As duas escolas pertencem à rede municipal de ensino, Escola Municipal Luz do Saber, no perímetro urbano da cidade de Parintins e Escola Municipal Santa Luzia, localizada fora desse perímetro, na Estrada da Comunidade do Macurany. Teóricos como Martins (2006), Freire (2009), Kleiman (2010), Solé (1998); e outros; embasam teoricamente esse trabalho por enfatizarem a importância da leitura na vida dos jovens e adolescentes, assim como explicitam a necessidade de uso de estratégias de leitura e de gêneros textuais para o aperfeiçoamento da competência leitora e da escrita desse público-alvo. A metodologia está voltada para a leitura e produção de textos diversos, a partir dos gêneros textuais, incluindo temáticas como meio ambiente e outros de interesse de cada série; apresentação e exposição oral sobre os gêneros textuais, seus elementos e estrutura, assim como a organização e aplicação das atividades das oficinas nas séries escolhidas dessas escolas, além do reforço escolar no contraturno. Os resultados mostram a necessidade de desenvolvimento de mais atividades que envolvam a leitura e a escrita embasadas em estratégias e em gêneros que incentivem o interesse dos alunos do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Oficinas. Leitura. Produção Textual. Ensino Fundamental. Gêneros Textuais.

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão “Oficinas de Leitura e Produção e Textual para alunos do Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano” tem justamente o intuito de auxiliar os alunos com dificuldades na leitura e escrita, mostrar como a leitura pode ser prazerosa e fácil de ser compreendida, oferece atividades que complementam àquelas já oferecidas pela escola, mas, ao mesmo tempo, traz em seu bojo outras que fortalecem a importância de se

¹ Acadêmica do 4º Período do Curso de Letras na Universidade do Estado do Amazonas. Bolsista de Projeto de Extensão.

² Acadêmica do 6º Período do Curso de Letras na Universidade do Estado do Amazonas. Bolsista de Projeto de Extensão.

³ Mestre em Letras e Artes pela Universidade do Estado do Amazonas. Professora no Centro de Estudos Superiores de Parintins-UEA/CESP. E-mail: mcscardoso@uea.edu.br

desenvolver oficinas de leitura e escrita partindo da diversidade de textos presentes no contexto social desses estudantes, especialmente aqueles que tratam do meio ambiente e desenvolvimento sustentável, e também oferece atividades de reforço de leitura e escrita.

Assim, pensando na importância da leitura na vida de meninos e meninas que estudam no Ensino Fundamental, e acreditando no potencial que a leitura pode exercer na vida desses jovens, principalmente pelas exigências de qualidade de ensino, e também de ações governamentais, como IDEB, ENEM, PROVA BRASIL, SAEB, e outros, assim como em ações previstas na Agenda 2030, principalmente àquelas que tratam sobre meio ambiente, qualidade de vida e educação de qualidade; decidiu-se por continuar a desenvolver esse trabalho com a finalidade de oferecer a esses alunos atividades que desenvolvam o potencial de leitura e escrita em seus cotidianos, a partir dos gêneros textuais, assim como reforço escolar para melhoria da leitura e da escrita desses alunos, priorizando temáticas que envolvam o cuidado e a preservação do meio ambiente

A leitura está presente na vida das pessoas desde o seu nascimento, aperfeiçoar e formar sua autonomia a partir dela é de total relevância. O papel do professor é justamente esse, guiar e incentivar seus alunos para que possam aprimorar seus conhecimentos e identificar entres esses alunos, os que apresentam uma dificuldade maior em relação à escrita e leitura. Como cita Zilberman, “um bom livro é aquele que agrada, [...] E ao livro que agrada se costuma voltar, lendo-o de novo, no todo ou em parte” (2005, p. 9). Introduzir atividades lúdicas como forma de trabalhar a leitura, torna as aulas mais ativas, onde o aluno de fato consiga produzir e ter o gosto de ler, já que um bom livro é aquele que agrada (Solé, 1988, p.22). É de grande relevância trabalhar a escrita e leitura, juntas, de uma forma ou de outra, as duas atividades se complementam.

Neste contexto, é mister a importância de oferecer projetos de extensão que primem pela leitura e produção de textos, principalmente por serem habilidades e competências necessárias aos estudantes dessa faixa etária do Ensino Fundamental, como preconizado na BNCC (2018). Além disso, torna-se essencial a continuidade desse projeto para que essas habilidades leitoras e de escrita sejam aprimoradas cada vez mais nas escolas da Educação Básica, assim como envolve e fortalece os acadêmicos do curso de Letras em sua formação docente. Além do mais algumas ações que envolvem o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável foram acrescentadas para dar ênfase ao momento atual em que nossos alunos estão inseridos, questões essas

de muita importância para se obter uma educação de qualidade que prime pela melhoria da educação básica.

O PROJETO DE EXTENSÃO

Vasconcelos (1996, p. 8) justifica que “ensino, pesquisa e extensão representam, com igualdade de importância, o tripé que dá sustentação a qualquer universidade que se pretenda manter como tal”. Chaves e Gamboa, complementam, dizendo que:

formar profissionais competentes para atuar em situações complexas, produzir conhecimento científico, elaborar materiais instrucionais para socializar conhecimentos, são desafios que nos propomos a encarar a partir do ensino-pesquisa-extensão, tendo como princípio articulador o trabalho pedagógico (Chaves; Gamboa, 2000, p. 164).

Desta forma, esse projeto visa englobar uma diversidade de atividades, oficinas, que promovam dinâmicas, diálogo e interação dos estudantes, das universidades e da sociedade, e tem por objetivo a aplicação de oficinas com atividades práticas de leitura e produção de textos que levem os alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental a despertar o interesse e o gosto pela leitura e escrita, a partir dos gêneros textuais, visando o bem comum ambiental e uma educação de qualidade.

Esse projeto de extensão já foi desenvolvido em anos anteriores (2010/2016), e recentemente a partir de 2017/2018 em duas escolas da rede municipal de ensino com resultados relevantes para os alunos desses estabelecimentos de Ensino Fundamental. Foram aplicadas oficinas na Escola Municipal “Claudemir Carvalho” e “Charles Garcia”. Em cada escola, as bolsistas aplicaram 4 oficinas, uma para cada série do Ensino Fundamental, das quais foram escolhidas aquelas em que os alunos apresentavam dificuldades de leitura e escrita.

Também o projeto foi desenvolvido em 2018/2019 nas escolas “Tomaszinho Meirelles” e “Tsukasa Yatsuka”, nas quais foram aplicadas cerca de 4 (quatro) oficinas na Escola Estadual “Tomaszinho Meirelles” em duas turmas de 8º ano e duas turmas de 9º ano do Ensino Fundamental e 4 (quatro) oficinas na Escola Municipal “Tsukasa Yatsuka” em quatro turmas de 6º a 9º ano do Ensino Fundamental. Em julho/2023 esse projeto de extensão foi desenvolvido em outra escola, quando foram aplicadas oficinas na Escola Municipal “Lila Maia”, em quatro turmas de 6º ano, duas turmas de 7º ano, três turmas de 8º ano e três turmas de 9º ano, cada turma com 35 alunos. Também foram desenvolvidas oficinas na Escola Municipal “Nossa Senhora das Graças”, zona rural do município de Parintins, em quatro turmas de 6º a 9º ano do Ensino Fundamental. No total de 460 alunos foram atendidos com o Projeto de Extensão nessa versão 2022/2023.

As escolas escolhidas para aplicação desse novo projeto são as escolas da rede municipal de ensino Escola Municipal “Luz do Saber” e Escola Municipal “Santa Luzia do Macurany”, uma está localizada no perímetro urbano da cidade de Parintins e a outra fora do perímetro urbano, na Estrada do Macurany. Neste contexto, é mister a importância de oferecer projetos de extensão que primem pela leitura e produção de textos, principalmente por serem habilidades e competências necessárias aos estudantes dessa faixa etária do Ensino Fundamental, como preconizado na BNCC (2018).

Além disso, é importante a continuidade desse projeto em escolas que necessitam de reforço para que as habilidades de leitura e escrita sejam aprimoradas cada vez mais, especificamente em escolas da Educação Básica, bem como nortear os acadêmicos do curso de Letras em sua formação docente para o desenvolvimento e construção de suas identidades profissionais.

REFERENCIAL TEÓRICO

É interessante enfatizar que Maria Helena Martins (2006), em sua obra “O que é leitura”, na qual a autora argumenta que a leitura é uma atividade ativa e interpretativa, que envolve não só o entendimento literal do texto, mas a interação entre o leitor e seu conhecimento de mundo, suas emoções, valores e experiências. Aborda também que a leitura não se limita apenas nos textos escritos, mas também engloba a interpretação das imagens, símbolos e até mesmo a leitura de conhecimentos e comportamentos no contexto social e cultural. Assim, Maria Helena nos incentiva a ler o mundo, entender e interpretar as diversas mensagens presentes na realidade em que vivemos.

Koch; Marinello (2015) abordam na obra “Gêneros Textuais: práticas de leitura, escrita e análise linguística” o quanto é importante entender como os textos são organizados e utilizados no dia a dia. As autoras enfatizam que os gêneros textuais como as cartas, notícias e-mails, resenhas entre outros, têm estruturas e objetivos diferentes que ajudam as pessoas a se comunicarem de forma adequada para cada situação. A importância dessa obra reside na abordagem teórica e prática que interliga conceitos de linguística com métodos aplicados ao ensino e análise textual. Contudo, Koch e Marinello nos estimulam a ser alunos participativos no processo de ensino-aprendizagem, tornando o ensino da língua mais dinâmico no cotidiano, conectando a linguagem em situações reais.

Com base nas leituras sobre a obra de Rita de Cássia Santos Almeida (2015), “Práticas de Leitura e Produção de texto”, quando a autora aborda a importância das

práticas de leitura e produção textual no ambiente escolar. Também discute como essas práticas são fundamentais para o desenvolvimento das habilidades dos alunos. E aborda de forma aprofundada a relevância das práticas de leitura e produção textual no ambiente escolar, ressaltando como essas atividades são essenciais para o desenvolvimento dos alunos.

Freire (2009) discorre sobre a importância de uma leitura crítica para que os alunos ao lerem um texto não tenham que memorizá-lo de forma mecânica, mas que possam apreender com significação profunda.

A memorização mecânica da descrição do objeto não se constitui em conhecimento do objeto. Por isso é que a leitura de um texto, tomado como pura descrição de um objeto é feita no sentido de memorizá-la, nem é real leitura, nem dela portanto resulta o conhecimento do objeto de que o texto fala. (Freire, 2009, p. 17).

Kleiman (2010) discorre sobre as práticas desmotivadoras e até perversas que acabam por trazer consequências nefastas e provêm de concepções erradas sobre a natureza do texto e da leitura e também da linguagem. “Elas são práticas sustentadas por um entendimento limitado e incoerente do que seja ensinar português, entendimento este tradicionalmente legitimado tanto dentro quanto fora da escola” (Kleiman, 2010, p. 18).

Neste contexto, utilizar métodos inovadores nas aulas de Língua Portuguesa melhora as aulas e a interação entre professor e aluno, visto que ainda se utilizam métodos tradicionais na maioria das escolas e utilizar técnicas, estratégias e outros métodos diferentes estimulam a leitura e escrita de modo a aula ficar mais interessante e participativa. A necessidade de novas práticas, a importância da manutenção de ensino, segundo o RCA (Referencial Curricular Amazonense) do Ensino Fundamental Anos Finais:

A discussão e reflexão acerca do processo de alfabetização letramento conduzido nas escolas brasileiras são necessárias, principalmente, por conta dos resultados advindos das atuais políticas de avaliação (nacional e internacional) que, cada vez mais, demonstram que, mesmo percorrendo os estudantes brasileiros ainda apresentam índices de analfabetismo. (Brasil, 2019, p.27).

A leitura e a produção textual são fundamentais para o desenvolvimento dos estudantes do Ensino Fundamental, além disso, o uso de métodos e estratégias diferenciadas podem ser um importante contributo para a reflexão sobre essas práticas de leitura e produção textual no ambiente escolar. Desse modo, as práticas de leitura e

produção textual são fundamentais para formar não apenas alunos competentes, mas cidadãos conscientes.

METODOLOGIA UTILIZADA

A metodologia utilizada no projeto de extensão iniciou-se com a pesquisa bibliográfica em que se organiza a base teórica por meio da leitura e fichamento das obras sobre gêneros textuais, formação de professores, leitura, produção de textos e questões ambientais.

A leitura e o fichamento de obras são fundamentais no processo de aprendizado, pois fornecem as ferramentas necessárias para a compreensão dos conteúdos, promovendo uma imersão de conhecimentos essenciais aos desenvolvimento de bolsistas de projetos, enquanto o fichamento permite a sistematização das ideias, facilitando a revisão e a retenção de informações. Essas práticas, ao se complementarem, não apenas enriquecem a experiência educacional, mas também capacitam os (as) acadêmicos (as) a aplicarem o conhecimento de forma consciente e reflexiva em diversos contextos.

Segundo Martins (2006, p. 25) “a leitura é uma peça essencial no processo educativo, pois promove a formação integral do indivíduo. Ao proporcionar acesso a uma variedade de conhecimentos e perspectivas, a leitura não apenas enriquece a compreensão teórica, mas também desenvolve habilidades essenciais”. Dessa forma, contribui significativamente na construção da educação.

Assim, após a leitura e fichamento das obras, tornou-se necessário a realização de pesquisa de campo para implementação do projeto começando pelas visitas às escolas escolhidas para desenvolvimento das atividades do projeto de extensão. Nas escolas, apresentamos o projeto aos educadores e à comunidade escolar. O principal objetivo foi informar sobre as atividades práticas de leitura e produção de textos que seriam oferecidos aos alunos do Ensino Fundamental II, a fim de despertar o gosto pela leitura e escrita, a partir dos gêneros textuais.

Além disso, realizamos um diagnóstico das escolas e das turmas. Essa etapa foi de grande relevância para compreendermos a infraestrutura das instituições e o funcionamento das salas de aula. Um ponto especial foi dado à identificação do público-alvo, mapeando turmas que apresentavam alunos com dificuldades de leitura e escrita. Esse levantamento nos permitiu adaptar as intervenções de forma eficiente às necessidades específicas dos alunos que precisam de apoio.

Durante essa fase, realizamos uma ampla procura por textos diversos, com o propósito de enriquecer o aprendizado sobre os gêneros textuais, permitindo-nos assimilar as características e particularidades de cada gênero. Também houve seleção dos textos a serem utilizados nas atividades, atentando para a variedade de gêneros e temas. Essa estratégia proporcionou uma experiência enriquecedora e interativa entre as bolsistas do projeto, o que nos levou à etapa seguinte.

Organizamos os textos e elaboramos as oficinas adequadas à cada série e turma. Em seguida, aplicamos as oficinas nas duas escolas e planejamos as aulas de reforço. Essas aulas complementaram as atividades das oficinas aplicadas nas turmas e séries do Ensino Fundamental. Após as oficinas e as aulas de reforço, foram organizadas as caminhadas ecológicas no entorno de cada escola, as palestras sobre meio ambiente e sustentabilidade e a exposição dos trabalhos dos alunos em um painel.

Em síntese, a metodologia do projeto de extensão envolveu atividades importantes tanto para as bolsistas e futuras professoras quanto para os alunos e alunas do Ensino Fundamental das duas escolas escolhidas para esse fim.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram analisados a partir de três enfoques principais: o engajamento dos alunos, a evolução das habilidades de leitura e escrita, e participação nas aulas de reforço. Durante os encontro semanais, observou-se um aumento significativo no envolvimento dos alunos nas atividades propostas. A participação nas discussões foi entusiástica, com muitos alunos trazendo suas próprias experiências e opiniões, o que estimulou a troca de ideias e a construção coletiva do conhecimento.

Percebemos no decorrer das oficinas que os alunos ficaram mais atentos em relação à leitura e à produção de textos. As oficinas foram realizadas com esses alunos a partir dos gêneros textuais em atividades coletivas e individuais. Foram aplicadas duas oficinas em cada série de cada escola. E foram realizadas as aulas de reforço durante um mês em cada escola somente com os alunos com dificuldades de leitura e escrita. Foram realizadas duas palestras e uma caminhada ecológica em cada escola na intenção da conscientização da coleta do lixo e preservação da natureza. Essas atividades sobre meio ambiente e sustentabilidade foram acrescidas no intuito de colaborar com as escolas as quais estavam a desenvolver atividades alusivas à data comemorativa sobre meio ambiente.

As oficinas tencionaram desenvolver comportamentos leitores e escritores; dialogar sobre como a leitura e a escrita estão presentes em nosso cotidiano; compreender e interpretar o que está sendo lido. As oficinas pedagógicas surgiram como instrumentos poderosos para o aperfeiçoamento didático da construção do saber. Trata-se de uma situação de aprendizagem aberta e dinâmica, que possibilitou a inovação, a troca de experiências e a construção de conhecimentos. Os jogos e brincadeiras auxiliaram as crianças e os jovens no processo de pensar, imaginar, criar e se relacionar com os demais. “A brincadeira é atividade física ou mental que se faz de maneira espontânea e que proporciona prazer a quem a executa”. (Queiroz, 2003, p.158).

Foram realizadas nas duas escolas escolhidas, atividades de leitura e produção textual e aplicação de oficinas, entre elas destacam-se os gêneros textuais trabalhados do 6º ao 9º ano. Foram apresentados aos alunos tanto o conceito de cada gênero textual quanto a parte prática dos gêneros, em que eles elaboraram produções textuais de caráter próprio, alguns alunos apresentaram muita dificuldade para produzirem seus textos. “O processo de leitura deve garantir que o leitor compreenda o texto e que pode ir construindo uma ideia sobre seu conteúdo, extraindo dele o que lhe interessa, em função dos seus objetivos” (Solé, 1998, p.44).

Dentre as atividades realizadas destacam-se o “quiz dos gêneros textuais”, quando pedimos para que os alunos se organizassem em círculo e as instruções seriam apresentadas para que compreendessem a dinâmica da atividade, nessa brincadeira foi notada uma melhora na interação com os gêneros textuais, pois aos comandos da brincadeira como “quais são as características de uma fábula”, por exemplo, eles buscavam descrever corretamente.

Outra atividade interessante foi a realização de um “bingo dos gêneros textuais”, onde distribuímos aos alunos umas cartelas, por conseguinte, as bolsistas liam os cartões postos em uma caixa à medida em que eram sorteados, os alunos deviam identificar a qual gênero aquela característica se encaixava.

Além dessas atividades, trabalhamos as lendas também, os alunos tinham que identificar nas figuras sobre qual lenda se tratava e descrever oralmente o que eles sabiam a respeito de cada uma, em seguida, reescreviam as lendas utilizando outro contexto.

Acreditamos que os alunos que participaram desse projeto desenvolveram um crescimento significativo em relação à leitura, pois aprenderam a reconhecer os

elementos e estrutura dos gêneros textuais, contribuindo para o aprimoramento e aperfeiçoamento da competência necessária em compreensão de leitura e escrita.

Os resultados das oficinas indicam que alcançamos os objetivos principais do projeto de extensão ao fomentar o gosto pela leitura e aprimorar as habilidades de escrita entre os estudantes. O envolvimento ativo dos alunos e a evolução observada em suas produções textuais refletem o sucesso das metodologias aplicadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como explicitado na introdução desse projeto de extensão, já foram desenvolvidas oficinas em escolas da rede estadual e municipal de ensino, com turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. No entanto, ainda são poucas escolas envolvidas nessas atividades, por isso, é preciso pensar a continuidade desse projeto em outros estabelecimentos de ensino procurando atingir um público maior. Dessa forma, o público-alvo desse projeto continua sendo os alunos do 6º ao 9º ano de duas escolas públicas municipais, as quais estão com índice baixo de leitura e produção textual no Ideb, não somente no Ideb, mas também nas atividades leitoras do dia a dia desses estudantes..

As Oficinas de Leitura e Produção Textual mostraram-se uma experiência enriquecedora tanto para os alunos quanto para os educadores em formação envolvidos. O investimento na formação de leitores críticos e escritores criativos é essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes no Ensino Fundamental. Com base nas vivências adquiridas neste projeto, esperamos que as futuras iniciativas continuem a promover uma cultura de leitura ativa e significativa nas escolas.

Neste sentido, é mister a importância de projetos de extensão para que os estudantes que frequentam as escolas escolhidas para o desenvolvimento das oficinas propostas compreendam que textos não são somente aqueles desenvolvidos de forma tradicional (descrição, narração e dissertação), mas todas as formas que envolvem a produção diária em todos os momentos de comunicação, tanto na forma oral quanto na escrita. Os projetos de extensão trazem benefícios para os estudantes, mas também para bolsistas como futuros professores.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rita de Cássia Santos. **Práticas de Leitura e Produção de texto**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

BRASIL. **Base Nacional Comum: BNCC**. Secretaria de Educação Básica. MEC: Brasília, 2018.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: LDB/9394/96**. Brasília, DF: 1996.

BRASIL. **Referencial Curricular Amazonense do Ensino Fundamental: Anos Finais**, 2019.

CHAVES, M.; GAMBOA, S. S. **Prática de ensino: formação profissional e emancipação**. Maceió: EDVFAL, 2000.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam**. 50.ed. São Paulo: Cortez, 2009.

KLEIMAN, Angela. **Oficina de leitura: teoria & prática**. 13.ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2010.

KOCHE, Vanilda Salton; MARINELLO, Adriane Fogali. **Gêneros Textuais: Práticas de leitura, escrita e análise linguística**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

QUEIROZ, T. D. **Dicionário Prático de Pedagogia**. 1.ed. São Paulo: Rideel, 2003.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.